

# ***Laudato Si'*: Reflexões sobre a Ecologia Integral e a Responsabilidade Socioambiental na Contemporaneidade**

Karen Freme Duarte Sturzenegger<sup>1</sup>

**Resumo:** O resumo em questão tem como Objetivo Geral refletir sobre a ecologia integral e a responsabilidade socioambiental na contemporaneidade. Metodologia: Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, qualitativa, descritiva, exploratória e documental. Introdução: A sociedade contemporânea, em especial nas últimas décadas, tem debatido sobre os desafios e as metas de proteção ao meio ambiente e consequentemente aos grupos mais vulneráveis que são atingidos diretamente quando ocorrem desequilíbrios ambientais e econômicos. Desenvolvimento: Conforme o último relatório global da IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança e Clima), de 2021, os dados são alarmantes, o aquecimento global atinge níveis sem precedentes e é preciso acender o “alerta vermelho” para a os seres humanos. Considerações Finais: E é dentro dessa perspectiva que a encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, torna-se cada vez mais atual. Francisco faz reflexões e exortações sobre o consumismo, crítica o desenvolvimento irresponsável e faz um apelo para que os governos, as lideranças e as pessoas de forma geral se unam para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas.

**Palavras-chave:** *Laudato Si'*. Ecologia Integral. Clima.

## **1. Introdução**

A sociedade contemporânea, em especial nas últimas décadas, tem debatido sobre os desafios e as metas de proteção ao meio ambiente e consequentemente aos grupos mais vulneráveis que são atingidos diretamente quando ocorrem desequilíbrios ambientais e econômicos.

Conforme o último relatório global da IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança e Clima), de 2021, os dados são alarmantes, o que confirma o que já vinha se alertando anteriormente, ou seja, que o aquecimento global atinge níveis sem precedentes e afirma que é precisa acender o “alerta vermelho” para a os seres humanos.

Esse relatório, desenvolvido por importantes especialistas em mudanças climáticas, indica que a temperatura média do planeta tende a aumentar 1,5 graus Celsius nas próximas duas décadas, trazendo devastação generalizada (IPCC, 2021). Esses dados não são mero acaso, mas fruto da avaliação aprimorada de cientistas sobre o aquecimento histórico, bem como a compreensão científica de como a ação humana tem contribuído para essa situação.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Doutora em Teologia PUCPR. Centro Universitário Claretiano. E-mail: [karen.sturzenegger@gmail.com](mailto:karen.sturzenegger@gmail.com).

<sup>2</sup> Relatório completo em inglês: AR6 Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/#FullReport>. Acesso em: 23 ago. 2021.

O relatório ainda aponta que essas graves mudanças climáticas impactam o ecossistema e a vida da humanidade como um todo. Secas prolongadas, ondas de calor, tempestade e furacões se fortalecerão ainda mais. No estudo de quase mil páginas, que traz o compilado dos mais diversos trabalhos científicos disponíveis sobre a crise climática, uma das maiores revelações está em como o comportamento humano influencia diretamente esses eventos climáticos extremos.

Mas existe esperança. Os especialistas do IPCC destacam que “[...] ainda há tempo para limitar as mudanças climáticas no que de mais devastador elas acarretam. Reduções radicais e constantes nas emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e outros gases de efeito estufa, por exemplo, poderiam melhorar rapidamente a qualidade do ar” (IPCC, 2021). E deixam claro: “Caso isso seja feito, de 20 a 30 anos as temperaturas globais poderiam se estabilizar”.

O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, também disse que as soluções são claras: “Economias inclusivas e verdes, prosperidade, ar mais limpo e melhor saúde são possíveis para todos, se respondermos a esta crise com solidariedade e coragem”, resumiu ele (GUTERRES, 2021).

É dentro dessa perspectiva que a encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, torna-se cada vez mais atual. Nesse documento, publicado oficialmente em junho de 2015, Francisco faz reflexões e exortações sobre o consumismo, critica o desenvolvimento irresponsável e faz um apelo para que os governos, as lideranças e as pessoas de forma geral se unam para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas.

A encíclica vem em resposta aos anseios das comunidades religiosas, ambientais e científicas internacionais, ademais de representantes políticos e meios de comunicação para que a Igreja Católica se posicionasse sobre esse grave problema que assola a sociedade.

Segundo Yardley e Goodstein (2015),

Francisco deixou claro que espera que a encíclica influencie a política energética e econômica, e que estimule um movimento global por mudanças, para deter a “deterioração global do ambiente”. O Papa dirigiu-se “a cada pessoa que habita neste planeta”, apelando às pessoas comuns para que pressionem os políticos nesse sentido.

De fato, a encíclica trouxe grande contribuição às lideranças internacionais, mas, principalmente, “um abrir de olhos” para os cristãos de forma geral, para que compreendessem o quão esse tema é de importância e relevância.

## 2. *Laudato Si'* (Louvado Sejas)

Quando se fala da *Laudato Si'*, uma de suas principais referências está no cuidado do planeta Terra. Esse documento papal fez seis anos em 2021 e é considerado por muitos como a “encíclica social” do papado de Francisco. Ela é dirigida a todas as pessoas e traz à tona temas importantíssimos.

Em um primeiro momento, aborda o que está ocorrendo com o mundo, chamando-o de a Casa Comum. De início, o pontífice já faz um apelo: “Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós” (LS, 14).

Dessa maneira, o papa rememora o cântico de São Francisco de Assis e ressalta que o santo “[...] recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços” (LS, 1). No planeta, habitam os seres humanos e todo o conjunto da criação em profunda relação com o ser humano: “O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos” (LS, 2).

Mais à frente, Francisco lembra o evangelho da criação, trazendo um capítulo sobre as convicções de fé, a fim de lembrar que a ciência e a religião fornecem diferentes abordagens da realidade, mas podem ser complementares e entrar em um frutuoso diálogo para ambas.

Francisco continua sua reflexão, adentrando em um tema espinhoso, mas necessário: qual é a raiz humana da crise ecológica? Nesse sentido, ele é categórico:

Há um modo desordenado de conceber a vida e a ação do ser humano, que contradiz a realidade até ao ponto de a arruinar. Não poderemos deter-nos a pensar nisto mesmo? Proponho, pois, que nos concentremos no paradigma tecnocrático dominante e no lugar que ocupa nele o ser humano e a sua ação no mundo. (LS, 101)

Dessa forma, o papa traz para a humanidade a responsabilidade de seus atos e relembra que a busca exacerbada pelo possuir, pelo poder e da mentalidade que ele pode extrair de forma indiscriminada os bens renováveis e não renováveis do meio ambiente é danoso e destrutivo.

Para mais, o pontífice cita a Ecologia Integral, que será detalhada mais à frente, enfatizando que esta é formada por pilares sociais e humanos, a ecologia ambiental, as questões econômicas, culturais e da vida cotidiana.

Assim, o papa sugere linhas de orientação e ação, aconselhando para que se saia do consumismo para um novo estilo de vida, com uma educação voltada não para o individualismo, mas para o coletivo, com uma espiritualidade ecológica:

A espiritualidade cristã propõe uma forma alternativa de entender a qualidade de vida, encorajando um estilo de vida profético e contemplativo, capaz de gerar profunda alegria sem estar obcecado pelo consumo (LS 222). [...] A sobriedade, vivida livre e conscientemente, é libertadora. Não se trata de menos vida, nem vida de baixa intensidade; é precisamente o contrário. Com efeito, as pessoas que saboreiam mais e vivem melhor cada momento são aquelas que deixam de debicar aqui e ali, sempre à procura do que não têm, e experimentam o que significa dar apreço a cada pessoa e a cada coisa, aprendem a familiarizar com as coisas mais simples e sabem alegrar-se com elas. (LS, 224).

Sendo assim, é possível compreender que os eixos temáticos da *Laudato Si'* concentram-se sobre a relação entre os pobres e a fragilidade do planeta, destacando que os prejuízos ambientais impactam diretamente os mais pobres, que são os mais vulneráveis. Também a encíclica destaca a convicção de Francisco de que no mundo tudo está interligado, fazendo com que o papa faça uma crítica do paradigma e das formas de poder que derivam da tecnologia.

À vista disso, Francisco efetua um convite para que se busquem outras maneiras de compreender a economia e o progresso, levando em consideração o valor próprio de cada criatura, humanizando a discussão da ecologia e promovendo debates sinceros, honestos e palpáveis sobre esse tema.

Por fim, Francisco exorta sobre a importante responsabilidade que a política internacional e as políticas locais têm sobre essas relevantes decisões de transformação, ademais de condenar a cultura do descarte bem como propor um novo estilo de vida mais ecológico, sustentável e responsável.

### **3. Ecologia Integral**

Discorrer sobre a ecologia integral é trazer o esclarecimento que não existe separação entre a natureza e a sociedade que a habita. Na *Laudato Si'*, no capítulo IV, o papa faz a seguinte afirmação:

Nunca é demais insistir que tudo está interligado. O tempo e o espaço não são independentes entre si; nem os próprios átomos ou as partículas subatômicas se podem considerar separadamente. Assim como os vários componentes do planeta – físicos, químicos e biológicos – estão relacionados entre si, assim também as espécies vivas formam uma trama que nunca acabaremos de individuar e compreender. (LS, 138).

E arremata: “Quando falamos de ‘meio ambiente’, fazemos referência também a uma particular relação: a relação entre a natureza e a sociedade que a habita. Isto impede-nos de considerar a natureza como algo separado de nós ou como uma mera moldura da nossa vida” (LS, 139).

Portanto, não há distinções, separações entre a vida humana, os indivíduos e o meio ambiente que os rodeia. É preciso ter muito claro isso, para não considerar que as questões ambientais estão distantes à realidade cotidiana. Ela se faz presente e urgente de ser debatida e refletida.

Nesse sentido, vale a pena efetuar um paralelo sobre o tema da Ecologia Integral, tocada na encíclica, e o texto interdicasterial “A caminho dos cuidados da casa comum”, emitido por ocasião do quinto aniversário da encíclica “*Laudato Si'*”. Esse documento foi redigido pela “Mesa Interdicasterial da Santa Sé sobre a ecologia integral”, em junho de 2020. A Mesa Interdicasterial foi criada em 2015, para averiguar como propiciar e implantar a ecologia integral. Os participantes dessa mesa são as instituições ligadas à Santa Sé envolvidas nesta área, algumas Conferências Episcopais e Organismos Católicos. É representada, por exemplo, pela Congregação para a Doutrina da Fé, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, o Dicastério para a Comunicação, os Pontifícios Conselhos para a Promoção da Unidade dos Cristãos, para o Diálogo Inter-Religioso, para a Cultura, para a Promoção da Nova Evangelização, as Pontifícias Academias das Ciências e das Ciências Sociais, o Sínodo dos Bispos, inúmeras Conferências Episcopais, representadas muitas vezes pelas suas Reuniões Internacionais, como a Secam para a África, a FABC para a Ásia, a FCBCO para a Oceania, o Celam para a América Latina, a CCEE e a Comece para a Europa, as Uniões Internacionais das e dos Superiores Gerais, algumas redes de organizações não governamentais como a Cidse (GALLAGHER, 2020).

Desse modo, serão utilizados tópicos do texto interdicasterial como chave de leitura para melhor compreender a ecologia integral citada na encíclica *Laudato Si'*. Inicialmente, o documento versa sobre a **conversão ecológica**, ressaltando que é necessário ocorrer uma mudança de mentalidade que leve em consideração o cuidado à vida e à Criação, ao diálogo e uma real conexão com os problemas que assolam a humanidade. Essa conversão passa por um entendimento do equilíbrio pessoal, social e ambiental. O documento reforça mais uma vez o valor e a centralidade da vida humana. É preciso que exista cuidado com os seres humanos para que se tenha cuidado com o meio ambiente. Um é complementar ao outro.

No capítulo da Ecologia Integral, também se disserta sobre “a imperiosa necessidade do humanismo, que faz apelo aos distintos saberes, incluindo o econômico, para uma visão mais integral e integradora” (LS, 141). Nesse âmbito, o texto interdicasterial sugere que esse caminho do humanismo possa ser trilhado por **famílias, como protagonistas da ecologia integral e a escola com uma nova centralidade**. A família entraria com princípios de “comunhão e fecundidade”, ressaltando aos seus familiares o valor de se respeitar o ser humano e a Criação. Já a escola se debruçaria em uma educação mais sistematizada, que alcançasse até as universidades, a fim de encorajar a sustentabilidade e trazer o pensamento crítico, a cidadania ecológica e uma educação permanente, um pacto educativo em prol da responsabilidade socioambiental.

Na encíclica, alerta-se mais uma vez sobre “a visão consumista do ser humano, incentivada pelos mecanismos da economia globalizada atual” (LS, 144). Nesse mesmo sentido, o texto “A caminho dos cuidados da casa comum” elucida que para se sair desse ciclo de consumismo desenfreado, é necessário compreender que **a casa comum é parte integrante da vida cristã**. O documento diz:

O compromisso com o cuidado da casa comum é parte integrante da vida cristã e não uma opção secundária. O cuidado com a casa comum é uma excelente área para o diálogo e colaboração ecumênica e inter-religiosa. Com sua “sabedoria”, de fato, as religiões podem incentivar um estilo de vida “contemplativo e sóbrio” que leve à “superação da deterioração do Planeta”. (A CAMINHO DOS CUIDADOS DA CASA COMUM, 2020).

Outrossim, é indispensável uma boa gestão dos **alimentos** e evitar ao máximo o **desperdício**. Como dito por Francisco, “A comida que é jogada fora é como se fosse roubada dos pobres” (LS, 50).

Finalmente, na encíclica, no capítulo sobre a Ecologia Integral, o papa afirma: “O homem e a mulher deste mundo pós-moderno correm o risco permanente de se tornar

profundamente individualistas, e muitos problemas sociais de hoje estão relacionados com a busca egoísta duma satisfação imediata” (LS, 162).

É preciso sair desse ciclo individualista e ingressar em um novo ciclo que se compreenda o que é a **sustentabilidade integral** (o mundo das finanças também deve desempenhar seu papel, visando o “primado do bem comum” e tentando pôr fim à pobreza, combatendo os paraísos fiscais, a corrupção, exigindo transparência e ética) e como ela sensibiliza e conscientiza para temas como **promoção da saúde** (equidade, justiça social, direito à saúde, em especial aos mais marginalizados), a proteção de mares e oceanos, que são os **pulmões azuis do planeta** e que exigem uma governança focada no bem comum de toda a família humana e na subsidiariedade (VATICAN NEWS, 2020).

Finalizando, entende-se que é imperativo pensar nas comunidades sociais atuais, mas, mais do que isso, pensar nas futuras. Como disse Francisco, “[...] esta falta de capacidade para pensar seriamente nas futuras gerações está ligada com a nossa incapacidade de alargar o horizonte das nossas preocupações e pensar naqueles que permanecem excluídos do desenvolvimento” (LS, 162). E conclui:

Não percam os tempo a imaginar os pobres do futuro, é suficiente que recordemos os pobres de hoje, que poucos anos têm para viver nesta terra e não podem continuar a esperar. Por isso, para além de uma leal solidariedade entre as gerações, há que reafirmar a urgente necessidade moral de uma renovada solidariedade entre os indivíduos da mesma geração. (LS, 162).

#### 4. Considerações Finais

A partir do que foi apresentado nesse artigo, entende-se como a *Laudato Si'* e a sua Ecologia Integral está em consonância com os acontecimentos atuais e como ela converge com os alertas efetuados por cientistas, ambientalistas e especialistas sobre esse valioso tema.

Por ter sido publicada em 18 de junho de 2015, alguns meses antes da Conferência de Paris sobre o clima, propositalmente, a encíclica foi lida no evento para favorecer as negociações internacionais e também para demonstrar uma contribuição explícita da Santa Sé em um esforço coletivo para se chegar a um acordo universal.

Além de convergir com os temas da Conferência de Paris, percebe-se uma sinergia do que foi escrito na *Laudato Si'* e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promulgados em setembro de 2015.

Tanto a *Laudato Si'*, os ODS e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, têm um objetivo em comum: esquadrihar as relações entre clima e desenvolvimento, com vistas a buscar formular respostas coletivas mundiais (IHU, 2017).

Para mais, compreende-se que para que todas essas metas e propostas sejam colocadas em prática e alcancem resultados exitosos, é necessário e imperativo convencer as organizações públicas e privadas internacionais, líderes de governos e líderes religiosos da relevância em proteger o meio ambiente e suas populações para que os indivíduos possam viver em uma sociedade mais justa, equânime e benéfica para todos.

## Referências

CONSELHO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Sete Conceitos e Ideias Centrais da Encíclica Laudato Si'- Sobre o Cuidado da Casa Comum**. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/sete-conceitos-e-ideias-centrais-da-enciclica-laudato-si-sobre-o-cuidado-da-casa-comum/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

GALLAGHER, Paul. A caminho para o cuidado da casa comum. **Revista IHU On-Line**. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/600176-a-caminho-para-o-cuidado-da-casa-comum-artigo-de-paul-richard-gallagher>. Acesso em: 27 ago. 2021.

GUTERRES, António. **Pronunciamento sobre o relatório do IPCC**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/139401-aquecimento-global-atinge-niveis-sem-precedentes-e-dispara-alerta-vermelho-para-humanidade>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MESA INTERDICASTRIAL DA SANTA SÉ SOBRE A ECOLOGIA INTEGRAL. **In cammino per la cura della casa comune: a cinque anni dalla Laudato Si'**. Disponível em: <http://www.centessimusannus.org/wp-content/uploads/2020/06/B0345-XX.02.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.

MORCIANO, Maria. **Papa Francisco: as razões cristãs para o cuidado da criação**. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2019-10/papa-francisco-livro-terra-mae-inedito.html>. Acesso em: 28 ago. 2021.

OLIVEIRA, Nicole. **Vaticano emite documento defendendo o conceito de 'ecologia integral'**. Disponível em: <https://arayara.org/vaticano-emite-documento-defendendo-o-conceito-de-ecologia-integral/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – BRASIL. **Aquecimento global atinge níveis sem precedentes e dispara “alerta vermelho” para a humanidade**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/139401-aquecimento-global-atinge-niveis-sem-precedentes-e-dispara-alerta-vermelho-para-humanidade>. Acesso em: 23 ago. 2021.

PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica Laudato Si'. Sobre o Cuidado da Casa Comum**. São Paulo: Paulinas, 2015.



REVISTA DO INSTITUTO HUMANITAS - UNISINOS. **Publicações - Laudato Si' e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma convergência?** Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/6771-publicacoes-laudato-si-e-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-uma-convergencia>. Acesso em: 28 ago. 2021.

TAVARES, Sinivaldo. **Evangelho da Criação e Ecologia Integral: Uma Primeira Recepção da Laudato Si'.** Disponível: <http://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/3486/3603>. Acesso em: 28 ago. 2021.

VATICAN NEWS. **Vaticano, ecologia integral. A Criação é responsabilidade de todos.** Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-06/ecologia-integral-documento-laudato-si.html>. Acesso em: 27 ago. 2021.

YARDLEY, Jim; GOODSTEIN, Lauren. **Pope Francis, in Sweeping Encyclical, Calls for Swift Action on Climate Change.** The New York Time. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2015/06/19/world/europe/pope-francis-in-sweeping-encyclical-calls-for-swift-action-on-climate-change.html>. Acesso em: 23 ago. 2021.